



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

EVENTO COM PONTUAÇÃO CNA

PEDIATRIA
9 PONTOS
NEONATOLOGIA
9 PONTOS



V Encontro Internacional de **Neonatologia**

e III Simpósio Interdisciplinar de Atenção ao Prematuro



6, 7 e 8 de abril de 2017

Centro de eventos Hotel Plaza São Rafael
Auditório Itapema, Porto Alegre, RS

Promoção



Apoio



Patrocínio Diamante

abbvie

Patrocínio Ouro



Patrocínio



Consulta de enfermagem na terceira etapa do método canguru em um Hospital Universitário de Porto Alegre

**Edite Porciuncula
Ribeiro**

Denise Schauren Schuck

Deise Cristianetti

Graciela Feier Fróes

Márcia Sartor de Assis

**Maria Luzia Chollopetz
da Cunha**

Palavras-chave:

método canguru, consulta de enfermagem, recém-nascido de pré-termo

Introdução: o Método Canguru (MC) é um Programa de Saúde Pública que abrange 3 etapas, iniciando antes do nascimento, estendendo-se até o pós alta hospitalar. O MC visa humanizar e qualificar o atendimento aos recém-nascidos prematuros (RNPT) e suas famílias. Neste hospital, o MC iniciou em 2000, implantando-se o ambulatório de follow-up em 2005 para melhor atender as exigências da terceira etapa do mesmo. Em 2013 iniciaram-se, na terceira etapa do método, as consultas de enfermagem (CE) visando realizar o acompanhamento e intervenção sobre intercorrências da adaptação domiciliar. **Objetivo:** relatar a experiência de um hospital universitário de Porto Alegre com as CE na terceira etapa do MC. **Método:** trata-se de um relato de experiência de profissionais envolvidos com o MC no hospital acima descrito. **Resultados:** As CE são realizadas no ambulatório durante a primeira semana pós-alta, ocorrendo em 2 dias por semana com agendamento prévio e

agenda aberta para as urgências. Durante a CE são abordados os seguintes aspectos: exame físico completo, equilíbrio psico-afetivo entre a criança e a família, ganho ponderal, aleitamento materno e necessidade de complementação, refluxo, revisão das imunizações e incentivo às consultas com pediatra. Quando se identifica algum fator de risco para o desenvolvimento do recém-nascido realizam-se encaminhamentos necessários. Percebe-se uma boa adesão às CE pelas famílias (média de 70% de frequência), auxiliando na redução do desmame precoce, melhora na autoestima dos pais; pois se sentem mais competentes e confiantes no cuidado ao filho e melhora do relacionamento família/equipe de saúde. **Conclusão:** a CE contribui para o bom andamento da terceira etapa do MC, apoia e melhora a transição do bebê e sua família dos cuidados hospitalares para o cuidado domiciliar, além de auxiliar na manutenção do vínculo das famílias com o serviço de saúde.